



## DISCURSO DO LEMA DO PRESIDENTE ELEITO NA ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DE 2020

Holger Knaack  
20 de janeiro de 2020

Há 14 anos, o Rotary realizava sua primeira Assembleia Internacional aqui em San Diego. E eu me encontrava onde vocês estão, na posição de governador eleito. Eu estava nervoso com as responsabilidades que me aguardavam e os desafios da liderança.

Agora, aqui estamos nós em 2020, na última Assembleia a ser realizada em San Diego – e eu continuo um pouco nervoso. As responsabilidades são maiores para mim desta vez. Mas as possibilidades também. Estou muito entusiasmado em compartilhar com vocês todas as oportunidades que temos pela frente.

Em seus países, vocês fazem parte de uma equipe que trabalha ano após ano para garantir que o trabalho mais importante dos seus distritos não termine com um novo ano de liderança, mas continue com maior ênfase.

Eu também faço parte de uma equipe.

Terei orgulho em dar continuidade ao forte compromisso do presidente Mark Maloney com o crescimento do Rotary. Entretanto, não vou pedir números específicos por uma razão muito simples: toda vez que fizemos isso, falhamos. Em vez de focar em números, quero que vocês pensem em como podemos fazer o Rotary crescer de forma orgânica e sustentável. Como podemos manter os rotarianos atuais e ganhar novos associados que se encaixem aos nossos clubes? Depois, como podemos tornar nossa organização mais forte para enfrentar os desafios que temos pela frente? Devemos aproveitar este momento incrível – em que somos reconhecidos mundialmente pelo nosso trabalho para eliminar a pólio – e consertar o nosso telhado enquanto o sol está brilhando.

Em muitos aspectos, o Rotary está indo maravilhosamente bem. Nós somos fortes em termos financeiros, a nossa Fundação é reconhecida como uma das melhores instituições beneficentes do mundo, nossos Subsídios Globais continuam crescendo e nós nos tornamos uma organização mais internacionalmente focada a cada ano.

Também estamos evoluindo de maneiras interessantes. Temos hoje mais rotarianos asiáticos do que norte-americanos. Mas há riscos se as tendências atuais continuarem. O Rotary está em declínio e com uma faixa etária muito elevada, especialmente em áreas que registram envelhecimento populacional.

Não podemos ficar parados e nos sentir satisfeitos com tudo o que fizemos até agora. A revolução digital nos afetou muito mais do que esperávamos. Outros já enfrentaram este desafio e tiveram um desempenho ruim.

Eu tive a oportunidade de falar recentemente com rotarianos de Rochester, Nova York. Um antigo executivo da Kodak estava presente. Ele me disse que todos

sabiam que a fotografia acabaria fazendo a transição para o meio digital, mas nunca esperaram que isso acontecesse tão rápido. A Kodak passou de líder mundial em sua área de atuação para uma empresa falida dentro de apenas alguns anos.

O tempo não vai passar mais lentamente para nós.

Mas não deixaremos que mudanças rápidas nos derrotem. Usaremos este momento para fazer o Rotary crescer, tornando-o mais forte, mais adaptável e ainda mais alinhado aos nossos Valores.

Na Alemanha, nós vemos o Rotary como uma comunidade de valores compartilhados e integridade pessoal. A amizade e as oportunidades de contato atraem as pessoas ao Rotary. Por causa disso temos clubes fortes, os quais nos dão a força para o nosso voluntariado.

A Prova Quádrupla nos ajuda a tomar decisões objetivas. É tudo uma questão de autorreflexão. Às vezes, nem sabemos se o que vemos com nossos próprios olhos é verdade. Mas a Prova Quádrupla nos ajuda a perguntar: estamos sendo honestos, estamos fazendo a coisa certa? Isso é importante. E se formos completamente sinceros ao olharmos adiante, achamos que o Rotary está fazendo o suficiente para enfrentar os desafios do futuro?

O Rotary tem que mudar e vai mudar. E mesmo que alguns rotarianos reclamem que as coisas serão diferentes do seu antigo Rotary, nós precisamos mudar. Como disse Paul Harris, temos que ser revolucionários de vez em quando. E agora é a hora de sermos revolucionários. Podemos fazer isso criando novos modelos de clubes e repensando o significado de fazer parte do Rotary. Os jovens devem ser os arquitetos desses novos clubes.

Para muitos mais jovens, sentar-se à mesa para uma refeição conjunta não é a melhor maneira de se reunir. Só porque realizamos reuniões assim há mais de 100 anos, isso não significa que seja a única maneira. O clube da Susanne, por exemplo, é um e-club local. Eles se reúnem on-line uma vez por semana, comunicando-se por um aplicativo de smartphone, e se encontram pessoalmente uma vez por mês.

O clube da Susanne tem associados de 27 a 70 anos de idade. Eu adoro este tipo de diversidade de gerações em nossos Rotary Clubs. Isso é o ideal – um clube de várias gerações. Alguns clubes conseguirão fazer isso, mas desde que atendam às necessidades das gerações mais jovens.

Temos que estar abertos a novas abordagens – e criar clubes distintos para pessoas mais jovens é apenas parte da solução. Vocês têm a capacidade de implementar essas abordagens. Cabe a cada um fazê-las funcionar, já que formar novos Rotary Clubs é responsabilidade exclusiva do governador de distrito. O Rotary International já adotou mudanças. Agora, cabe a vocês fazerem destes novos clubes uma realidade.

A propósito, uma maneira de ouvirmos as gerações mais jovens e tornarmos a associação mais atraente para elas é focando mais no meio ambiente. Nossos últimos três presidentes fizeram um forte apelo para que o Rotary se envolvesse mais na preservação do meio ambiente. Desastres recentes, como os incêndios florestais na Austrália, destacam a necessidade e importância de tomarmos ações fortes. Há muito que nós mesmos podemos fazer, como reduzir o uso de plástico, diminuir a intensidade do ar condicionado e do aquecedor da nossa casa e escritório, não dirigir muito rápido na autobahn alemã... Já estamos integrando sustentabilidade e proteção ambiental aos nossos projetos, mas temos que dar mais

prioridade às questões do meio ambiente. Os jovens estão esperando que nós os inspiremos a entrar em ação.

Os jovens de hoje apreciam os serviços humanitários e querem ser atuantes nessa área. Vemos isso no Rotaract. E os rotaractianos agora são como nós – todos fazemos parte do Rotary International. Acabamos com o limite de idade artificial. Vamos deixar que os rotaractianos decidam que tipo de experiência rotária funciona melhor para eles. E quem já trabalhou com rotaractianos sabe que esses jovens são brilhantes, energéticos e fazem acontecer! Eles são mais rápidos, mais eficazes e impacientes. A impaciência deles é uma virtude. Eles querem ver resultados agora e farão o trabalho necessário para alcançá-los imediatamente!

Sua impaciência e persistência causam impacto. Nove anos atrás, alguns rotarianos tiveram uma ideia de projeto com o Zoológico de Berlim que, durante um fim de semana por ano, organiza um show incrível para crianças a fim de incentivar exercícios físicos, leitura e alimentação saudável. Enquanto os Rotary Clubs ainda estavam pensando e discutindo o projeto, os rotaractianos simplesmente decidiram dar início a ele. Hoje, os 36 Rotary Clubs de Berlim participam e fazem milhares de crianças carentes felizes.

Então, vamos aceitar o desafio e abrir as portas do Rotary para rotaractianos e jovens profissionais.

Mas também precisamos nos lembrar que não há idade errada para se tornar rotariano. Todas as idades são bem-vindas; todas as idades têm algo importante a contribuir. Ao buscarmos rotarianos jovens, não podemos deixar os outros para trás.

E os clubes existentes? Algumas partes do mundo já estão fazendo um bom trabalho com engajamento e retenção de associados, enquanto outras precisam melhorar. Para isso, temos que escolher cuidadosamente os novos associados e garantir que eles sejam as pessoas certas para os clubes certos. Precisamos nos certificar de que o clube atenda às suas expectativas. Levem isso a sério e façam tudo com calma. Afinal, vocês estarão escolhendo amigos para a vida toda.

Precisamos parar de pensar em novos associados como pessoas que podemos marcar como estatísticas e, depois, esquecer. As pessoas que saem do Rotary falam, e as outras escutam. Isso afeta a nossa imagem. Queremos que todo novo associado seja rotariano pela vida inteira – um amigo envolvido com o Rotary.

Cada novo associado nos transforma um pouco. Essa pessoa traz uma nova perspectiva e novas experiências. Precisamos aceitar essa renovação constante. Nós nos fortaleceremos ao aprendermos com os novos associados, sua experiência e conhecimentos. É por isso que precisamos de mais mulheres nos nossos clubes e em posições de liderança.

Também precisamos nos lembrar que é divertido conhecer pessoas novas e garantir que elas estejam desfrutando da associação. Nós gostamos da companhia uns dos outros e nos divertimos muito fazendo o que quer que seja. Precisamos aproveitar essas experiências alegres.

A melhor maneira de nos divertirmos é estando juntos – seja em um grande evento como a Assembleia ou a Convenção, em um projeto ou em nossas reuniões ordinárias. Estar juntos nos torna mais eficazes.

Não é surpresa que a nossa Declaração de Visão comece com essa palavra.

"Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo."

A Declaração de Visão é a base do novo Plano de Ação do Rotary, e vocês terão um papel fundamental na sua implementação. Este novo Plano de Ação se concentra no crescimento do Rotary e nos ajuda a nos adaptarmos à era digital. Chegou a hora de colocar esse Plano de Ação em prática. Nos próximos cinco anos, este plano ampliará nosso impacto, expandirá nosso alcance, aumentará o engajamento de todos os participantes e melhorará nossa capacidade de adaptação.

Gostaria que cada Rotary Club tivesse uma reunião estratégica pelo menos uma vez por ano. Cada clube deve se perguntar onde quer estar dentro de cinco anos e saber o valor que agrega aos associados.

O que torna o Rotary tão único e que vale a pena compartilhar com o mundo? Que oportunidades únicas nós abrimos para vocês e para as pessoas a quem servimos?

Nós amamos pessoas e, independentemente de onde estivermos no mundo, os rotarianos se tornam nossos melhores amigos e nós desejamos passar mais tempo com eles. Somos pessoas de diferentes origens, gerações, idiomas e culturas. Mesmo nossa maneira de viver Rotary é diferente de país para país e de clube para clube. E é essa diversidade que nos engrandece.

Somos unidos pelos valores que compartilhamos. O nosso vínculo é a amizade e todos acreditamos na Prova Quádrupla. O Rotary é vivenciado de maneira diferente em cada lugar. Mas a Prova Quádrupla continua sendo a mesma para todos.

O Rotary nos dá oportunidades de participar de projetos humanitários que podem ser realizados e concluídos por nós mesmos. Estes projetos são significativos e sustentáveis. No Rotary, nós não doamos apenas dinheiro, mas também realizamos projetos e vemos o impacto duradouro desse trabalho em primeira mão. Isto é algo singular!

A organização deu a muitos de nós a oportunidade de viajar pelo mundo para ajudar a colocar nossas ideias de serviços humanitários em prática.

Além disso, ela oferece oportunidades de liderança. Todos nós assumimos novas e grandes responsabilidades. Esta é a oportunidade de fortalecermos nossa rede de contatos, não pela nossa glória pessoal, mas pelo bem do Rotary. Criar caminhos para a liderança de outras pessoas é um verdadeiro ideal rotário – e isso fará de vocês líderes mais eficazes.

Estamos aqui porque acreditamos em oportunidades rotárias, em oportunidades para os outros e para nós mesmos. Acreditamos que nossos gestos humanitários, grandes e pequenos, criam oportunidades para pessoas que precisam da nossa ajuda. Sabemos também que cada gesto humanitário nos inspirará e transformará.

Aqui estão quatro histórias que ilustram essa ideia.

Líder de treinamento Christina Covotsou-Patroclou:

Cheguei ao fim da minha governadoria com um senso renovado de humildade e admiração pelo serviço prestado anualmente pelos rotarianos do meu distrito. Seja ajudando uma escola esquecida e sem recursos financeiros, possibilitando a promessa de uma vida normal a crianças que sofrem de câncer ou do coração ou fornecendo água limpa, o Rotary cria oportunidades e espalha esperanças.



Líder de treinamento Ludo Van Helleputte:

Foi no olhar de uma desconhecida que eu vi uma conexão com o mundo que eu não havia encontrado nos livros. Esse olhar era de uma mãe que levou seu filho para ser vacinado contra a poliomielite durante um Dia Nacional de Imunização na Índia. A gratidão no seu olhar expressava mais do que mil palavras. Duas gotas e um sorriso que mudaram a vida daquela criança e também a minha. O Rotary oferece oportunidades de criarmos mudanças duradouras, o que nos dá paz interior.

Líder de treinamento Ahmed Saada:

Quando eu tinha 28 anos de idade, o Rotary me deu a oportunidade de participar do programa Intercâmbio de Grupos de Estudos. Graças a esse intercâmbio, conheci um professor que me ofereceu uma bolsa de estudos na Universidade Johns Hopkins, onde aperfeiçoei minhas habilidades em pesquisa clínica e concluí meu Ph.D. Fui convidado a entrar no Rotary quando retornei ao meu país, e foi aí então que um novo mundo se abriu para mim. Pelos últimos 26 anos, eu não perdi nenhuma oportunidade de integrar voluntariamente as equipes de campanhas médicas. Porém, o grande presente que recebi no Rotary foi quando eu era rotaractiano: foi nessa época que eu conheci o amor da minha vida, a minha esposa Rania!

Líder de treinamento Mary Berge:

Eu sou adotada e cresci numa família de quatro pessoas. Para não encarar os alunos que me faziam bullying, durante o segundo grau eu me escondia no reservado do banheiro da escola. Por anos eu vivi com medo, sem saber do meu potencial interior. O Rotary me deu a oportunidade de me tornar cidadã do mundo, e por causa disso estou neste palco hoje, cheia de força e confiança. Quais são as próximas oportunidades que o Rotary me dará? Isso eu não sei, mas sei que, por causa do Rotary, estarei pronta.

Como podem ver, o Rotary não é apenas um clube ao qual você se associa. Ele é um convite a infinitas oportunidades. Ele abre oportunidades para servir, seja em um projeto tão grande e histórico como a erradicação da pólio, quanto em pequenas ações comunitárias, onde você apenas planta uma árvore.

O Rotary abre oportunidades para que você viva uma vida mais enriquecedora e significativa, com amigos de todo o mundo, baseada nos nossos Valores.

Como rotarianos, somos muito abençoados por assumir papéis de liderança neste momento maravilhoso para a nossa organização.

Tudo o que fazemos abre outra oportunidade para alguém, em algum lugar.

Portanto, o lema para o nosso ano é

***O Rotary Abre Oportunidades.***